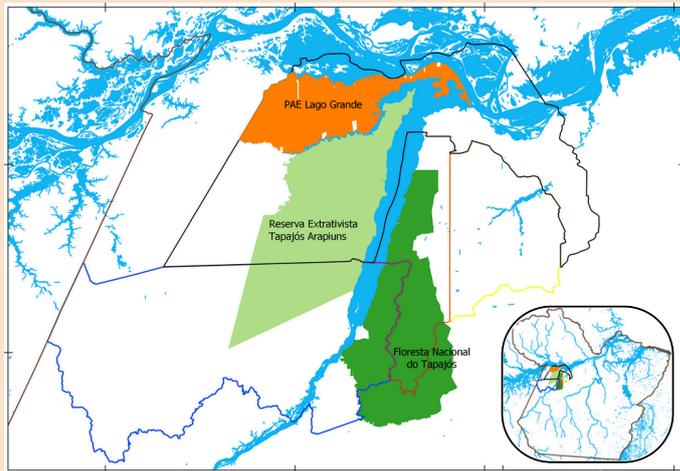




## OBJETIVOS DO PROJETO

Fortalecer organizações de base comunitária do baixo Tapajós por meio da capacitação e empoderamento sobretudo de mulheres e jovens na gestão dos negócios da sociobiodiversidade



A região Oeste do Estado do Pará ainda possui uma enorme área de floresta preservada, determinante para o futuro da Amazônia. Há uma enorme pressão e aumento do desmatamento na região: pecuária extensiva, agronegócio, garimpo e extração ilegal de madeira. Essa economia exploratória e ilegal não tem melhorado as condições de vida dos povos que vivem na floresta. Buscar a viabilidade econômica da floresta em pé é fundamental para a conservação da Amazônia e da população amazônica.



# RESULTADOS



- 37 Organizações de Base Comunitária envolvidas
- 263 pessoas com capacidade reforçada na gestão, governança, planejamento, monitoramento e comunicação dos negócios da sociobioeconomia. sendo 80% mulheres e 36% jovens
- 06 projetos de 70mil reais aprovados pela chamada pública Mulheres Empreendedoras da Floresta -Fortalecendo Empreendimentos da Sóciobiodiversidade no Baixo Tapajós.
- 01 Telecentro implantado - Comunidades e aldeias com acesso a internet e jovens com competência no uso de ferramentas digitais



“Para que as pessoas se mantenham no território, elas precisam de uma garantia de melhoria de vida, de renda e valorização da produção. Como é que a gente pode estar ajudando as pessoas e a juventude a se manterem no território com qualidade de vida e aumento de renda? São projetos como esse que podem nos ajudar a desenvolver os objetivos que a associação tem.”

Mariane Chaves - presidenta da Associação de Moradores Agroextrativistas e Indígenas do Tapajós



Início 30 de novembro de 2021 (48 meses)

<https://saudeealegria.org.br/economia-da-floresta/mulheres-empendedoras/>

[psa@saudeealegria.org.br](mailto:psa@saudeealegria.org.br)

## REALIZAÇÃO

